

Revisamos nossa projeção para a Selic de 14,00% para 13,75% em 2026

Destaques

A reunião de agosto do Copom manteve a porta aberta para a continuidade do ciclo de flexibilização monetária, mas reforçou que os próximos passos dependerão integralmente da evolução do cenário econômico. Em decisão unânime, o Comitê reduziu a taxa Selic em 25 bps, para 14,00% ao ano, conforme amplamente esperado, ao mesmo tempo em que simplificou sua comunicação, reforçando uma estratégia dependente da evolução dos dados e sem oferecer sinalizações antecipadas sobre a magnitude ou a duração do ciclo de cortes. O comunicado incorporou mudanças importantes em relação à reunião anterior, reconhecendo de forma mais explícita a moderação gradual da atividade econômica observada nos indicadores do segundo trimestre e a melhora qualitativa da inflação corrente, refletida tanto na desaceleração do índice cheio quanto das medidas subjacentes. Ainda assim, o Banco Central reiterou que a inflação permanece acima da meta, que o mercado de trabalho segue aquecido e que o ambiente externo continua demandando prudência, especialmente em função das incertezas relacionadas aos conflitos no Oriente Médio e à condução da política monetária nas economias avançadas. Adicionalmente, o Comitê retirou as referências às trajetórias alternativas para a taxa de juros e às simulações dos modelos de projeção, simplificando a comunicação e reforçando uma estratégia mais objetiva e inteiramente dependente da evolução dos dados. Em nossa avaliação, o conjunto da mensagem preserva espaço para a continuidade do ciclo de flexibilização monetária, ao combinar o reconhecimento de uma moderação gradual da atividade econômica e da melhora qualitativa da inflação corrente com a manutenção de uma postura cautelosa diante das expectativas ainda desancoradas e das incertezas do ambiente externo. Nesse contexto, entendemos que o balanço de riscos deve evoluir de forma compatível com a continuidade do processo de flexibilização monetária e, por isso, revisamos nossa expectativa para a Selic terminal de 2026 de 14,00% para 13,75%, incluindo a projeção de mais um corte de 25 bps na próxima reunião.

Nos Estados Unidos, a semana foi marcada por uma sequência de indicadores que reforçou a percepção de perda gradual de fôlego do mercado de trabalho. Embora o JOLTS tenha mostrado apenas uma acomodação na demanda por mão de obra, mantendo um mercado ainda relativamente equilibrado e sem sinais de deterioração mais disseminada, os dados de julho passaram a indicar uma desaceleração mais evidente das contratações. O ADP surpreendeu negativamente ao registrar criação de apenas 44 mil vagas, refletindo perda de dinamismo tanto no setor de bens quanto nos serviços, enquanto o payroll trouxe a principal surpresa da semana ao apontar fechamento líquido de 23 mil postos de trabalho, acompanhado de fortes revisões baixistas para os meses anteriores. O relatório também mostrou desaceleração adicional dos salários e uma queda da taxa de desemprego explicada exclusivamente pelo recuo da participação na força de trabalho, sugerindo que a melhora desse indicador não refletiu um fortalecimento das condições do mercado de trabalho. Em conjunto, os dados reforçam a percepção de que o mercado de trabalho americano segue em um processo gradual de normalização. Na nossa avaliação, os resultados reduzem a necessidade de uma resposta adicional de política monetária no curto prazo e reforça nosso cenário de manutenção da taxa de juros pelo Federal Reserve na reunião de setembro.

Calendário Econômico

No Brasil, o destaque será a divulgação da ata da reunião do COPOM, seguida do resultado do IPCA fechado de julho, que projetamos alta de 0,02%. Adicionalmente, serão divulgados os dados do setor de serviços e do comércio referentes ao mês de junho.

No cenário internacional, destaque para os dados de inflação nos Estados Unidos, assim como das vendas no varejo do mês de julho.

Data	País	Evento	Referência	Mediana	Buysidebrazil	Anterior
10/08/26	Segunda-feira					
8:25	Brasil	Pesquisa Focus	ago/26	-		-
15:00	Brasil	Balança Comercial Semanal	ago/26	-		-
11/08/26	Terça-feira					
8:00	Brasil	Ata do Copom	ago/26	-		-
9:00	Brasil	IPCA (MoM)	jul/26	0,02	0,02	0,16
12/08/26	Quarta-feira					
9:00	Brasil	PMS (MoM)	jun/26	0,0		-0,4
9:30	EUA	CPI (MoM)	jul/26	0,1		-0,4
9:30	EUA	Núcleo do CPI (MoM)	jul/26	0,2		-
11:30	EUA	Estoques de petróleo bruto	ago/26	-		-
14:30	Brasil	Fluxo Cambial Semanal	ago/26	-		-
13/08/26	Quinta-feira					
6:00	Z. do Euro	Produção Industrial (MoM)	jun/26	-		-0,2
9:00	Brasil	PMC (MoM)	jun/26	0,1		0,1
9:00	Brasil	PMC Ampliada (MoM)	jun/26	-1,4		-0,2
9:30	EUA	Pedidos de auxílio desemprego	ago/26	-		-
9:30	EUA	PPI (MoM)	jul/26	0,2		-0,3
9:30	EUA	Núcleo do PPI (MoM)	jul/26	0,2		0,2
9:40	EUA	Discurso de T. Barkin (Fed Richmond)	-	-		-
14/08/26	Sexta-feira					
6:00	Z. do Euro	PIB (QoQ)	jun/26	-		0,4
9:30	EUA	Vendas no Varejo (MoM)	jul/26	0,1		0,2
9:30	EUA	Núcleo das Vendas no Varejo (MoM)	jul/26	-		0,5
11:00	EUA	Confiança do Consumidor	ago/26	-		-
11:00	EUA	Expectativas de inflação para um ano	ago/26	-		-
11:00	EUA	Expectativas de inflação entre 5 e 10 anos	ago/26	-		-

Projeções

	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026
PIB - Brasil (%)	1,2	-3,3	4,8	3,0	2,9	3,4	2,3	1,9
Taxa de Desemprego (média, %)	12,0	13,8	13,2	9,3	8,0	6,6	5,6	5,5
IPCA (%)	4,3	4,5	10,1	5,8	4,6	4,8	4,3	5,0
Taxa Selic (final de período, %)	4,50	2,00	9,25	13,75	11,75	12,25	15,00	13,75
Taxa de Câmbio (final de período, R\$/US\$)	4,03	5,20	5,58	5,22	4,84	6,19	5,50	5,15
Transações Correntes (US\$ bil)	-68,0	-28,2	-46,4	-53,6	-28,6	-66,2	-68,8	-52,9
Transações Correntes (% PIB)	-3,6	-1,7	-2,9	-2,8	-1,4	-3,0	-3,0	-2,3
Balança Comercial - BCB (US\$ bil)	26,5	32,4	36,4	44,2	80,5	66,2	60,0	78,0
Investimento Direto Estrangeiro (US\$ bil)	69,2	37,8	46,4	87,2	62,0	71,1	77,7	75,0
Investimento Direto Estrangeiro (% PIB)	3,7	2,6	2,8	4,5	2,8	3,2	3,4	3,3
Resultado Primário do Governo Central (% PIB)	-1,3	-9,8	-0,4	0,5	-2,3	-0,4	-0,4	-0,2
Dívida Pública Bruta (% PIB)	74,4	86,9	77,3	71,7	74,3	76,1	78,7	83,7
PIB - Estados Unidos (%)	2,5	-2,2	6,1	2,5	2,9	2,8	2,2	2,3
PCE - Estados Unidos (%)	1,4	1,1	4,1	6,6	3,8	2,5	2,9	3,1
Fed Funds (final do período, %)	1,75	0,25	0,3	4,0	5,5	4,5	3,75	3,75

Our team

Andrea Bastos Damico

Chief Economist and CEO
andrea@buysidebrazil.com

Rafaela de Sousa

Economist
rafaela@buysidebrazil.com

Henrique Miareli

Economist
henrique@buysidebrazil.com

Mirella Hirakawa

Research Coordinator and
Partner
mirella@buysidebrazil.com

Rita Milani

Economist
rita@buysidebrazil.com

